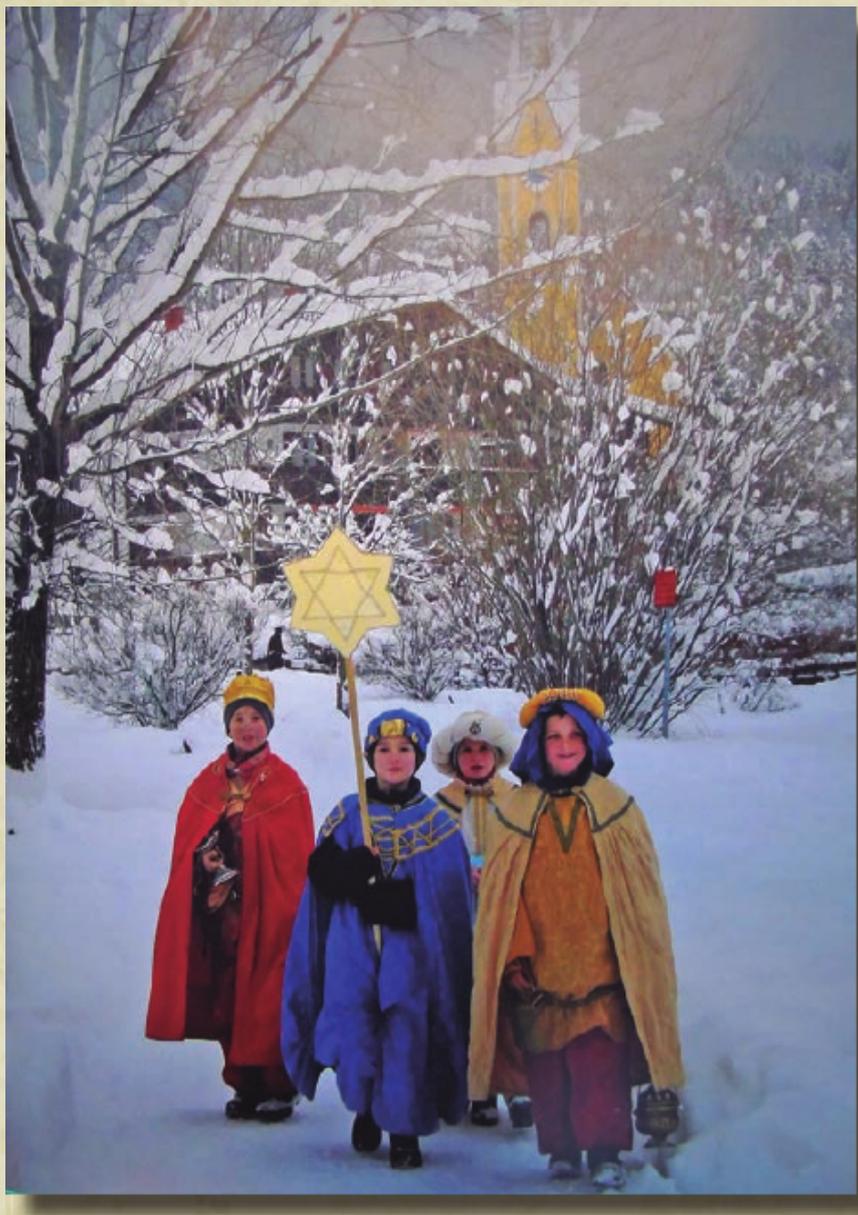


*Guiados pela estrela,
levemos vida plena às crianças
que hoje nascem*

Solidariedade de crianças para crianças



Tudo começou no ano 1.843, há mais de 160 anos.

Auguste von Sartorius era uma menina de uma família rica que vivia em Aachen, na Alemanha. Mas, as notícias que ela via sobre crianças carentes e que corriam perigo na China e África, não a deixavam em paz.

Então, aos 15 anos, ela decidiu arrecadar dinheiro com seus amigos e familiares para ajudar a **resolver a situação das crianças no mundo.**





Todos os anos, próximo ao dia 6 de janeiro, cerca de **500 mil crianças** alemãs, entre 8 e 13 anos, de **12.500 paróquias**, saem pelas ruas como os Cantores da Estrela.

Vestidas como Reis Magos, elas levam a frente uma estrela, abençoam as casas por onde passam e arrecadam dinheiro para as crianças e jovens vulneráveis do mundo.



A campanha das crianças da Alemanha (*Kindermismissionswerk*) apoia a Pastoral da Criança de diversos países, em especial Bolívia, Filipinas, Guatemala, Guiné-Bissau, Haiti, Moçambique e Peru.



O Brasil já começou a ajudar

Em 2015, foi realizada uma experiência piloto em 4 paróquias, sendo arrecadados 24 mil reais para a Pastoral da Criança de Guiné-Bissau, na África.

Em 2016, a campanha expandiu para 18 Dioceses, mobilizando 3.000 catequizandos, de 49 paróquias. Foram arrecadados mais de 156 mil reais para ajudar as crianças da Guatemala, Guiné-Bissau, Haiti e Moçambique.



As doações são enviadas integralmente para acompanhamento de crianças em situação de risco.

Acesse o site da Pastoral da Criança para consultar sobre o envio dos recursos aos países: www.pci.org.br/pequenosreismagos



Período da campanha

A melhor época para realizar a campanha é durante o Advento - período de preparação para o Natal.

Seria como se os Reis Magos estivessem buscando recursos para entregar ouro, incenso e mirra para o próprio Jesus.

Hoje, são Pequenos Reis Magos que vão em busca de recursos para ajudar as crianças que vivem em situação de risco em países pobres.



Por que ajudar?

Todo cristão deve ser missionário, sair de sua casa para ajudar os que mais precisam.

Esta Campanha é uma oportunidade para as crianças brasileiras:

- ♦ Conhecerem e mudarem a realidade em que vivem as crianças pobres em outros países.
- ♦ Exercitarem a solidariedade e o cuidado com o próximo.
- ♦ Demonstrarem o verdadeiro espírito de Natal.



Com essa arrecadação, os ensinamentos da Pastoral da Criança, que já ajudaram a transformar a realidade brasileira, poderão chegar a milhares de crianças de outros países!



Países que serão ajudados



Os recursos serão enviados integralmente para os diversos países que em a Pastoral da Criança Internacional atua.

A prioridade são os mais pobres:

Guatemala, Guiné-Bissau, Haiti e Moçambique



Situação em Guiné-Bissau



- ♦ País com 1,8 milhões de habitantes.
- ♦ A maioria da população vive com menos de 1,25 dólares por dia.
- ♦ 38% das crianças entre 5 e 14 anos trabalham.
- ♦ 59 mil crianças nascem todos os anos.
- ♦ 8 de 10 crianças, nunca são registradas.



Situação em Guiné-Bissau

Taxa de mortalidade materna
(por 100 mil nascidos vivos)

549
mortes



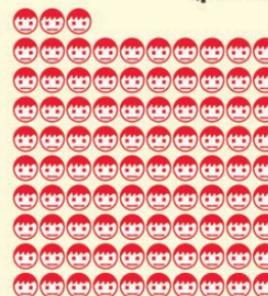
Guiné-Bissau
2015

44
mortes



Brasil
2015

Taxa de mortalidade infantil
em menores de 5 anos de idade
(por mil nascidos vivos)



93 mortes

Guiné-Bissau
2015



16 mortes

Brasil
2015

Fontes: Estatísticas Básicas da Guiné-Bissau 2014, Instituto Nacional de Estatística (INE) e Countdown to 2015.



Situação em Moçambique

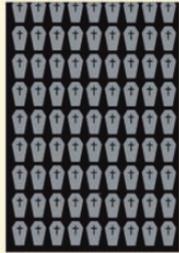
- ♦ País com 27 milhões de habitantes.
- ♦ A malária é a principal causa de problemas de saúde e de mortes no país.
- ♦ 43% das crianças, de 0 a 5 anos, sofrem de desnutrição crônica.



Situação em Moçambique

Taxa de mortalidade materna
(por 100 mil nascidos vivos)

489
mortes



Moçambique
2015

44
mortes



Brasil
2015

Taxa de mortalidade infantil
em menores de 5 anos de idade
(por mil nascidos vivos)



79 mortes

Moçambique
2015



16 mortes

Brasil
2015

Fontes: Relatório 2014, UNICEF e Countdown to 2015



Situação na Guatemala



- ♦ País com 16 milhões de habitantes.
- ♦ 81% das crianças vivem em situação de pobreza e 32% vivem em extrema pobreza.
- ♦ Dentre os 20 países da América Central, a Guatemala é o que possui o maior índice de trabalho infantil. Mais de 12 mil crianças, com 5 ou 6 anos de idade, estão nessa situação.



Situação na Guatemala

Taxa de mortalidade materna
(por 100 mil nascidos vivos)



Taxa de mortalidade infantil
em menores de 5 anos de idade
(por mil nascidos vivos)

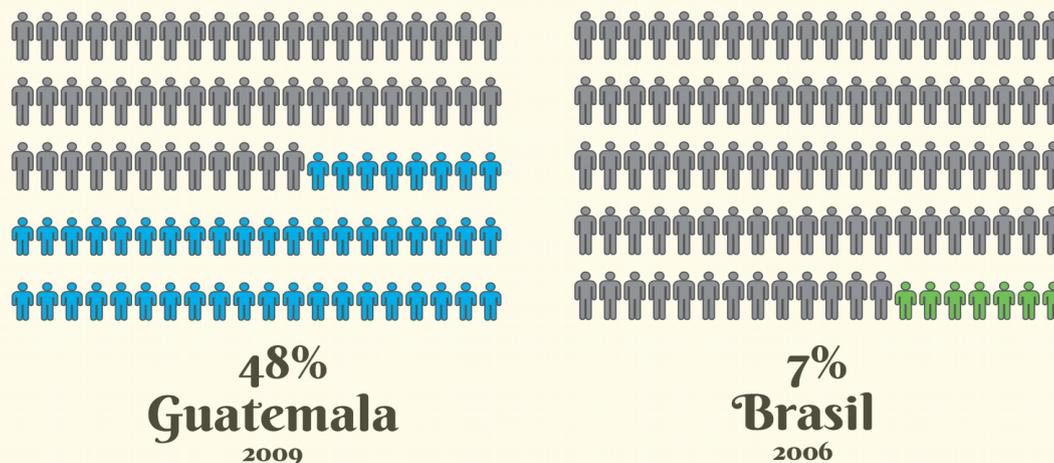


A cada 40 minutos morre uma criança com menos de 5 anos,
por causas que poderiam ser evitadas!



Situação na Guatemala

Prevalência baixa estatura em menores de 5 anos de idade (moderada e severa)



A Guatemala é considerada um dos países
com pior estado nutricional do mundo!



Situação no Haiti

- País com 10 milhões de habitantes
- Apenas metade da população sabe ler e escrever.
- Mais de 60% dos haitianos vive na pobreza.
- Um terço da população não tem comida suficiente.



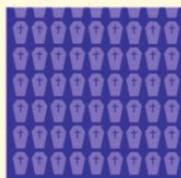
Cerca de 62 mil haitianos continuam morando em acampamentos desde o terremoto que devastou o país em 2010.



Situação no Haiti

Taxa de mortalidade materna
(por 100 mil nascidos vivos)

359
mortes



Haiti
2013

44
mortes



Brasil
2015

Taxa de mortalidade infantil
em menores de 5 anos de idade
(por mil nascidos vivos)



69 mortes

Haiti
2015



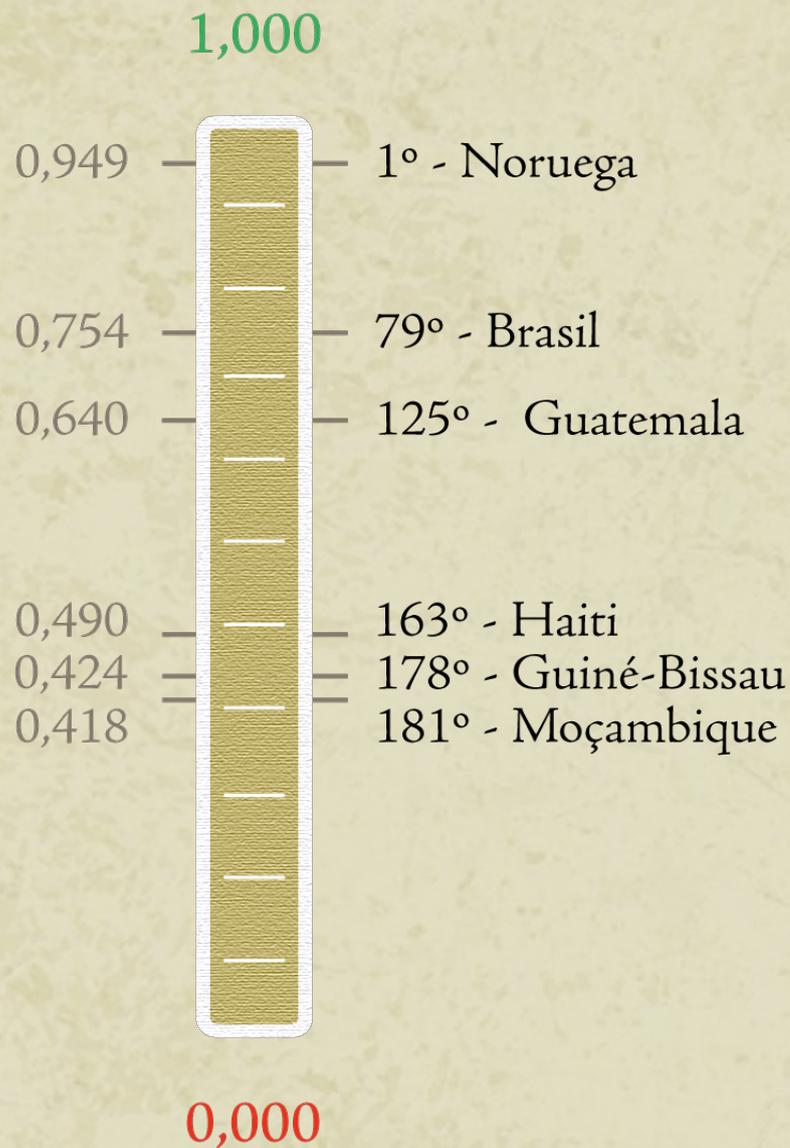
16 mortes

Brasil
2015

O Haiti é dos países mais sujeitos a desastres ambientais do mundo:
terremotos, furacões, inundações.



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



O IDH serve de comparação entre os 188 países, com objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população em três dimensões básicas: saúde, educação e renda.

A Noruega é o país mais desenvolvido.

Guiné-Bissau é o 10º pior.

Moçambique é o 7º pior.

Ranking mundial de desenvolvimento humano, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O relatório foi elaborado em 2016 e tem como base os dados de 2015.



Acompanhamento da Pastoral da Criança

Guiné-Bissau

1.231	crianças	1.108	famílias
36	gestantes	120	líderes
2	dioceses	9	paróquias
36	comunidades		



Moçambique

1.272	crianças	978	famílias
54	gestantes	90	líderes
1	diocese	3	Paróquias
20	comunidades		

Fonte: Relatório do Sistema de
Informação da Pastoral da Criança - 2016



Acompanhamento da Pastoral da Criança

Guatemala

1.519	crianças	1.094	famílias
72	gestantes	197	líderes
8	dioceses	25	paróquias
71	comunidades		



Haiti

3.930	crianças	3.521	famílias
434	gestantes	247	líderes
3	dioceses	16	paróquias
50	comunidades		



Sua participação é muito importante para multiplicar a esperança e transformar a vida de milhares de crianças!



Agradecemos o apoio!

www.pci.org.br/pequenosreismagos

